



# Divulgação de Resultados

Primeiro trimestre de 2025

12 de maio de 2025



[btgpactual.com](https://btgpactual.com)



Net New Money  
(R\$)

**105bi**

1T25  
288bi no LTM 1T25

AuM/WuM Total  
(R\$)

**2,0tri**

1T25  
24% crescimento a.a.

Lucro líquido ajustado  
(R\$)

**3,4bi**

1T25  
17% crescimento a.a.

Receita total  
(R\$)

**6,8bi**

1T25  
16% crescimento a.a.

Portfólio de Crédito  
(R\$)

**231bi**

27% crescimento a.a.  
PME: 28bi

Unsecured Funding  
(R\$)

**260bi**

16% crescimento a.a.

Índice de Basileia

**15,4%**

1T25

ROAE ajustado<sup>(1)</sup>

**23,2%**

1T25

## Destaques

O Banco BTG Pactual S.A anunciou receitas totais de R\$6.837,2 milhões e um lucro líquido ajustado de R\$3.367,0 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

O lucro líquido ajustado por unit e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio do BTG Pactual (“ROAE anualizado”) no trimestre foram de R\$0,88 e 23,2%<sup>(1)</sup>, respectivamente.

Em 31 de março de 2025, os ativos totais do BTG Pactual somaram R\$608,4 bilhões, um crescimento de 3,6% em comparação com o balanço proforma do trimestre findo em 31 de dezembro de 2024. Nosso índice de Basileia encerrou o trimestre em 15,4%.

## Resumo financeiro e principais indicadores de desempenho do BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	1T 2024	4T 2024	1T 2025	3M 2024	3M 2025
Receita total	5.891	6.728	6.837	5.891	6.837
Lucro líquido	2.774	3.124	3.210	2.774	3.210
<b>Lucro líquido Ajustado</b>	<b>2.889</b>	<b>3.276</b>	<b>3.367,0</b>	<b>2.889</b>	<b>3.367</b>
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)	0,76	0,86	0,88	0,76	0,88
<b>ROAE anualizado<sup>(1)</sup></b>	<b>22,8%</b>	<b>23,0%</b>	<b>23,2%</b>	<b>22,8%</b>	<b>23,2%</b>
Índice de eficiência ajustado	37,5%	38,5%	37,0%	37,5%	37,0%
Patrimônio líquido <sup>(2)</sup>	51.962	56.479	59.779		
Número Total de Ações (# em '000)	11.433.761	11.423.711	11.423.711		
<b>Quantidade de Units (# em '000)</b>	<b>3.811.254</b>	<b>3.807.904</b>	<b>3.807.904</b>		
<b>Valor Patrimonial por Unit (R\$)</b>	<b>13,6</b>	<b>15,1</b>	<b>15,7</b>		
Índice de Basileia	16,4%	15,7%	15,4%		
Ativos totais <sup>(2)</sup> (em R\$ Bilhões)	567,7	587,2	608,4		
AuM e WuM Total (em R\$ Bilhões)	1.636,0	1.892,8	2.025,8		

Observação: Número de ações não inclui as ações em Tesouraria

Nota: (1) ROAE Ajustado considera o Patrimônio Líquido proforma de dezembro de 2024, refletindo os impactos da Resolução 4.966 do Banco Central

(2) Valores pró-forma para dezembro 2024, refletindo os impactos da Resolução 4.966 do Banco Central

## Desempenho do BTG Pactual

Temos o prazer de anunciar mais um trimestre marcado por recorde de performance. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador, com volatilidade e incertezas no âmbito global, o BTG Pactual demonstrou resiliência e, mais uma vez, uma execução consistente, entregando resultados sólidos, com ROAE de 23,2% e recorde de receita e lucro líquido – R\$6.837,2 milhões e R\$3.367 milhões, respectivamente.

As franquias de clientes continuaram apresentando forte desempenho durante o trimestre, apesar da típica sazonalidade que tende a suavizar a atividade no começo do ano. A carteira de crédito manteve crescimento consistente, crescendo 27% na comparação anual, enquanto a Asset Management ultrapassou a marca de R\$1 trilhão em AuM/AuA e a plataforma de Wealth Management alcançou o mesmo patamar de R\$ 1 trilhão de ativos – conquistas importantes que refletem não apenas nossa capacidade de atrair e reter clientes, mas também a força do nosso modelo de negócios pautado em excelência e foco no cliente. Captação líquida (NNM) permaneceu forte, adicionando R\$104,7 bilhões em ativos no trimestre.

Como mencionado acima, ao longo do trimestre, tivemos resultados consistentes em todas as principais linhas de negócio, refletindo a resiliência e a força do nosso modelo de negócios.

Corporate Lending & Business Banking registrou recorde de receitas de R\$1.932,2 milhão, crescimento de 5,6% na comparação trimestral e 34,5% na comparação anual. Crescimento consistente do portfólio de crédito, alcançando R\$230,6 bilhões, com spreads saudáveis e níveis de inadimplência estáveis. A carteira de PME subiu 9,0% no trimestre, totalizando R\$28,3 bilhões.

A área de Asset Management também apresentou recorde de receita de R\$735,3 milhões, aumento de 11,3% em relação ao 4T24, enquanto o AuM/AuA atingiu R\$1.026,2 bilhão, alta de 3,5% no trimestre.

A área de Wealth Management & Personal Banking reportou receitas de R\$1.048,2 milhão, crescimento de 8,8% no trimestre e 19,2% no ano. Forte captação líquida de R\$88,1 bilhões no período, sendo aproximadamente R\$60 bilhões relacionados à aquisição de Julius Baer, concluída em 28 de março.

Investment Banking teve um desempenho resiliente, com receitas de R\$380,4 milhões provenientes principalmente de DCM, mesmo com um número menor de transações concluídas no mercado local.

Sales & Trading reportou R\$1.311,7 milhão em receitas, desempenho consistente apesar do ambiente volátil e incertezas macroeconômicas globais, impulsionado principalmente pelas atividades de clientes e com um VaR médio de 0,16%. Vale ressaltar que a partir deste trimestre os resultados da EFG serão consolidados na área de Sales & Trading.

Participations registrou receitas sólidas de R\$289,7 milhões, provenientes das nossas participações no Banco PAN e na Too Seguros.

As despesas operacionais encerraram o trimestre em R\$2.815,0 milhões. A leve queda de 1,8% no trimestre foi principalmente devido a uma menor provisão para bônus, em linha com o mix de receitas, sendo parcialmente compensada por maiores despesas com pessoal relacionadas ao processo de promoções no final do ano e reajustes salariais. O Índice de eficiência encerrou o trimestre em 37,0%, abaixo da média histórica.

O lucro líquido contábil foi de R\$3.209,9 milhões no 1T25, aumento de 2,7% e 15,7% na comparação trimestral e anual, respectivamente. O patrimônio líquido encerrou o trimestre em R\$59,8 bilhões, aumento de 4,0% frente ao trimestre anterior e já considerando o impacto negativo de R\$964 milhões relacionado a implementação da Resolução 4.966 do Banco Central. Ao longo do trimestre, emitimos com sucesso aproximadamente R\$800 milhões em notas perpétuas e conseguimos manter uma posição de liquidez saudável e uma estrutura de capital robusta, com uma base total de *funding* de R\$260,3 bilhões. O índice de cobertura de liquidez (“LCR”) foi de 169,1%, enquanto o Índice de Basileia encerrou o trimestre em 15,4%.

Nosso compromisso com a sustentabilidade e reponsabilidade continua sendo um pilar fundamental da nossa estratégia de longo prazo. Em maio, publicamos o Relatório Anual e o Relatório de Responsabilidade Social, reforçando nossa dedicação à transparência, responsabilidade e integração dos princípios ESG em todas as áreas de negócios, além de manter esforços contínuos para gerar impactos positivos aos nossos stakeholders.

No primeiro trimestre de 2025, o BTG Pactual contribuiu para a estruturação e distribuição de R\$1,9 bilhão em emissões rotuladas. Dentre essas emissões, destacamos os “títulos verdes de transição” da EcoRioMinas, no total de R\$540 milhões. O valor restante, de R\$1,38 bilhão, foi proveniente de emissões de títulos verdes. O BTG Pactual foi reconhecido, pelo quinto ano consecutivo, no Sustainable Finance Awards 2025, da Global Finance, uma das mais relevantes publicações referentes ao tema. Nesta edição, fomos reconhecidos em sete categorias, a maior conquista até então, incluindo “Melhor Banco de Finanças Sustentáveis da América Latina” e “Operação Financeira Sustentável do Ano na América Latina” por financiar a Águas do Rio SPT “Saneamento para Todos”.

## Lucro líquido ajustado e ROAE (não auditados)

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	1T 2025 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	1T 2025 Ajustado
Investment Banking	380,4		380,4
Corporate Lending & Business Banking	1.932,2		1.932,2
Sales and Trading	1.311,7		1.311,7
Asset Management	735,3		735,3
Wealth Management & Personal Banking	1.048,2		1.048,2
Participations	289,7		289,7
Interest & Others	1.139,8		1.139,8
<b>Receita Total</b>	<b>6.837,2</b>	<b>-</b>	<b>6.837,2</b>
Bônus	(685,2)		(685,2)
Salários e benefícios	(744,3)		(744,3)
Administrativas e outras	(754,2)		(754,2)
Amortização de ágio	(285,5)	285,5	-
Despesas tributárias, exceto IR	(345,7)		(345,7)
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.815,0)</b>	<b>285,5</b>	<b>(2.529,4)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>4.022,3</b>	<b>285,5</b>	<b>4.307,8</b>
IR e contribuição social	(812,3)	(128,5)	(940,8)
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.209,9</b>	<b>157,0</b>	<b>3.367,0</b>
<b>ROAE Anualizado<sup>(1)</sup></b>	<b>21,9%</b>		<b>23,2%</b>

Observação: Os resultados, excluindo itens não recorrentes e ágio, oferecem informações mais significativas referentes à lucratividade subjacente dos nossos negócios.

(1) Note: (1) ROAE Ajustado considera o Patrimônio Líquido proforma de dezembro de 2024, refletindo os impactos da Resolução 4.966 do Banco Central.

## Itens Não Recorrentes & Ágio

**Ágio:** atribuível principalmente a algumas das nossas aquisições mais recentes, como a Empiricus/Vitreo, Necton, BTG Pactual Advisors, Fator, Banco Pan e mais recentemente Órama Investimentos.

**IR e contribuição social:** impacto de imposto sobre a amortização de ágio

## Receita Consolidada

Em um trimestre tipicamente impactado pela sazonalidade, continuamos nossa trajetória de expansão consistente de receita, com um aumento de 1,6% em relação ao trimestre anterior e de 16,1% em comparação ao ano passado. Apesar do cenário de incerteza global, entregamos resultados sólidos, com contribuição recorde da maioria das nossas franquias de clientes.

Receitas Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2025		Acumulado no ano		Variação % para 3M 2025
	1T 2024	4T 2024	1T 2025	1T 2024	4T 2024	3M 2024	3M 2025	3M 2024
Investment Banking	654	510	380	-42%	-25%	654	380	-42%
Corporate Lending & Business Banking	1.436	1.830	1.932	35%	6%	1.436	1.932	35%
Sales & Trading	1.371	1.550	1.312	-4%	-15%	1.371	1.312	-4%
Asset Management	574	661	735	28%	11%	574	735	28%
Wealth Management & Consumer Banking	879	964	1.048	19%	9%	879	1.048	19%
Participações	176	298	290	65%	-3%	176	290	65%
Interest & Others	801	916	1.140	42%	24%	801	1.140	42%
<b>Receita total</b>	<b>5.891</b>	<b>6.728</b>	<b>6.837</b>	<b>16%</b>	<b>2%</b>	<b>5.891</b>	<b>6.837</b>	<b>16%</b>

## Investment Banking

As tabelas abaixo incluem as informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>			Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)		
	1T 2024	4T 2024	1T 2025	1T 2024	4T 2024	1T 2025
Financial Advisory (M&A) <sup>(4)</sup>	14	15	8	751	5.144	1.858
Equity Underwriting (ECM)	7	1	2	310	117	175
Debt Underwriting (DCM)	22	48	29	2.199	3.036	1.987

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações <sup>(1),(3)</sup>		Valor <sup>(2),(3)</sup> (US\$ mm)	
	3M 2024	3M 2025	3M 2024	3M 2025
Financial Advisory (M&A) <sup>(4)</sup>	14	8	751	1.858
Equity Underwriting (ECM)	7	2	310	175
Debt Underwriting (DCM)	22	29	2.199	1.987

Fonte: Dealogic para ECM, F&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

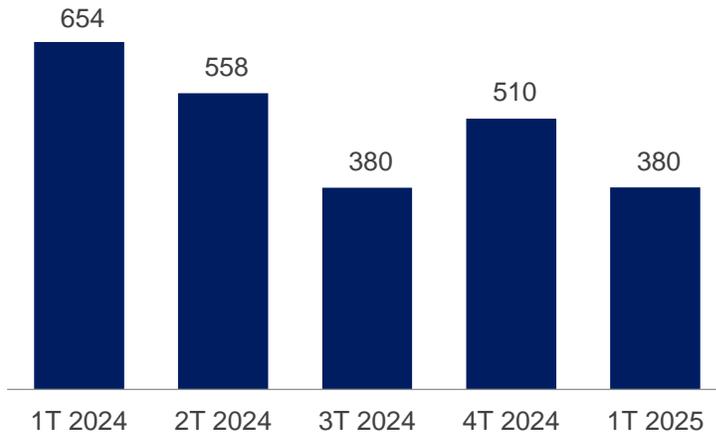
Notas:

- (1) Equity underwriting e debt underwriting representam operações encerradas. Financial advisory representa operações anunciadas de F&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente encerramento.
- (2) As operações no mercado de dívida (DCM) local foram convertidas em dólar norte-americano com base na taxa de câmbio do fim do trimestre relatada pelo Banco Central do Brasil.
- (3) Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a possíveis inclusões e exclusões.
- (4) Dados do mercado de F&A dos trimestres passados podem variar porque: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso a qualquer momento; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) o enterprise value das operações podem variar em virtude da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).

## Destaques da participação de mercado de Investment Banking no 1T25

ECM: 1º em número de transações e volume na América Latina

**Receitas (em milhões de R\$)**



**1T25 vs. 4T24**

A área de Investment Banking reportou receitas sólidas de R\$380,4 milhões, 25,4% abaixo do trimestre anterior devido à menor atividade nos mercados de DCM e M&A. Apesar disso, DCM permaneceu como o principal contribuinte para as receitas, enquanto continuamos com um pipeline saudável para M&A.

**1T25 vs. 1T24**

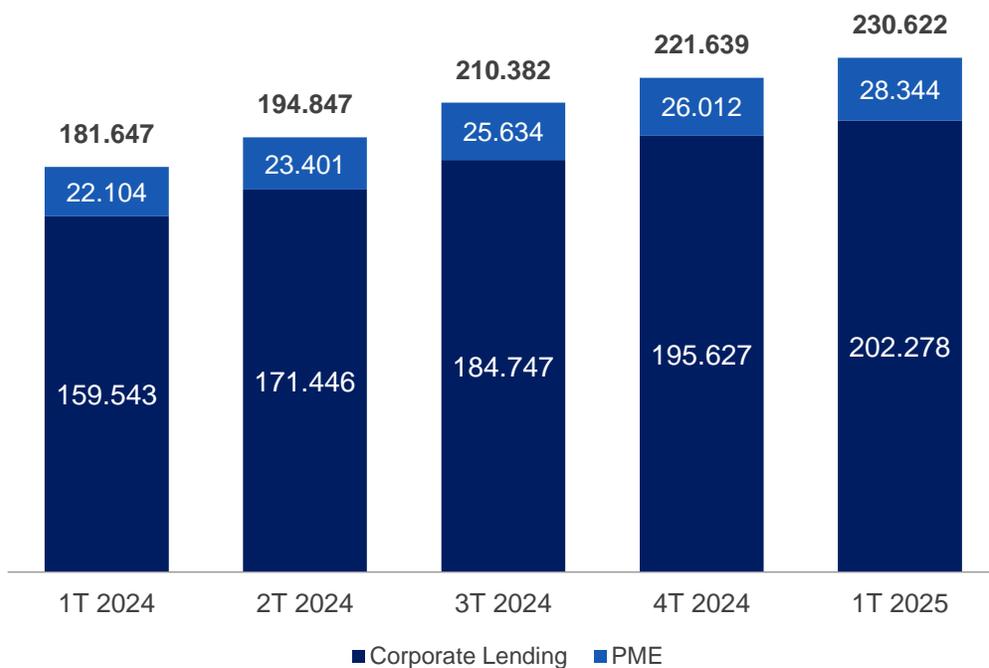
As receitas da área de Investment Banking diminuíram em 41,8% em comparação com um forte 1T24, quando registramos receitas de R\$654,0 milhões, com contribuição recorde de M&A, além de um forte desempenho em DCM.

## Corporate Lending & Business Banking

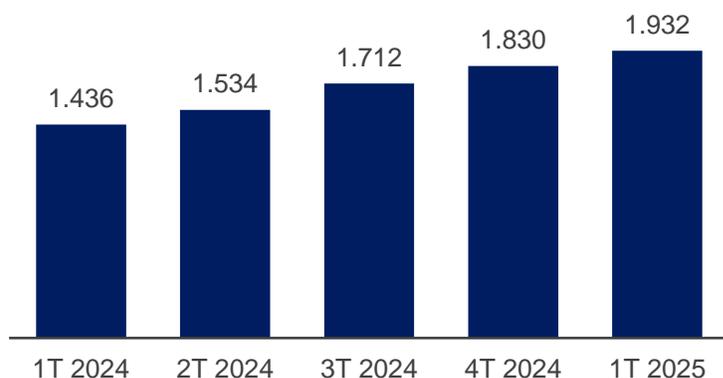
O portfólio de Corporate Lending cresceu 4,1% no trimestre e 27,0% no ano, alcançando R\$230,6 bilhões, enquanto o portfólio de PME cresceu 9,0% no trimestre e 28,2% no ano, totalizando R\$28,3 bilhões. Continuamos expandindo nosso portfólio de crédito de forma diligente e estratégica, com rigoroso controle de risco e assegurando uma alta qualidade dos ativos. Essa abordagem nos permitiu diversificar nossa carteira de forma eficaz, preservar spreads e fortalecer ainda mais nossa posição no mercado.

Vale observar que a implementação da Resolução 4.966 do Banco Central não deverá trazer impactos materiais nas provisões do BTGP, uma vez que já adotamos uma abordagem conservadora, baseada na metodologia de provisão para perdas esperadas.

### Portfólio de Crédito (em milhões de R\$)



**Receitas (em milhões de R\$)**



**1T25 vs.4T24**

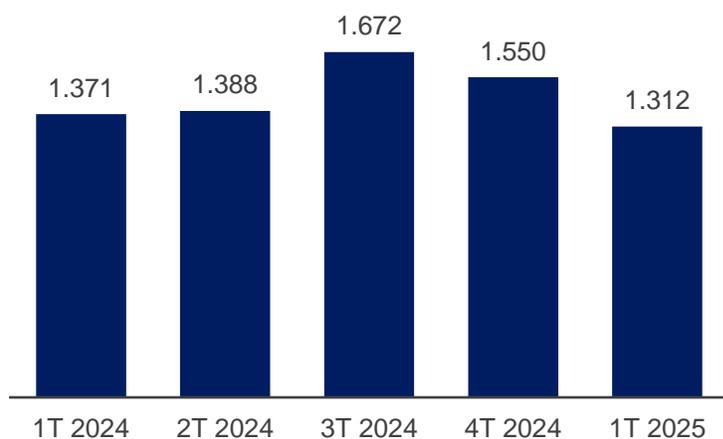
Corporate Lending & Business Banking registrou mais um trimestre recorde, com receitas de R\$1.932,2 milhão, crescimento de 5,6% comparado ao 4T24, em linha com o crescimento da carteira de crédito, de 4,1%. As receitas recorrentes continuaram expandindo, refletindo spreads saudáveis e uma gestão de risco criteriosa.

**1T25 vs. 1T24**

As receitas aumentaram 34,5% em comparação aos R\$1.436,2 milhões registrados no 1T 2024, enquanto nosso portfólio de crédito cresceu 27% no mesmo período. Durante esse período, os spreads líquidos anualizados expandiram cerca de 20bps, à medida que aumentamos a diversificação em novos produtos, geografias e segmentos.

## Sales & Trading

### Receitas (em milhões de R\$)



#### 1T25 vs. 4T24

Sales & Trading reportou receitas sólidas de R\$1.311,7 milhão, 15,4% abaixo ao valor registrado no trimestre anterior, de R\$1.549,7 milhão. As receitas consistem principalmente de fluxos de clientes, apesar da típica sazonalidade negativa do primeiro trimestre.

Durante o período, mantivemos uma abordagem de risco mais conservadora devido ao desafiador cenário macroeconômico global – o VaR como percentual do patrimônio líquido encerrou o trimestre em 0,16%.

Vale ressaltar que a partir deste trimestre os resultados da EFG serão consolidados na área de Sales & Trading.

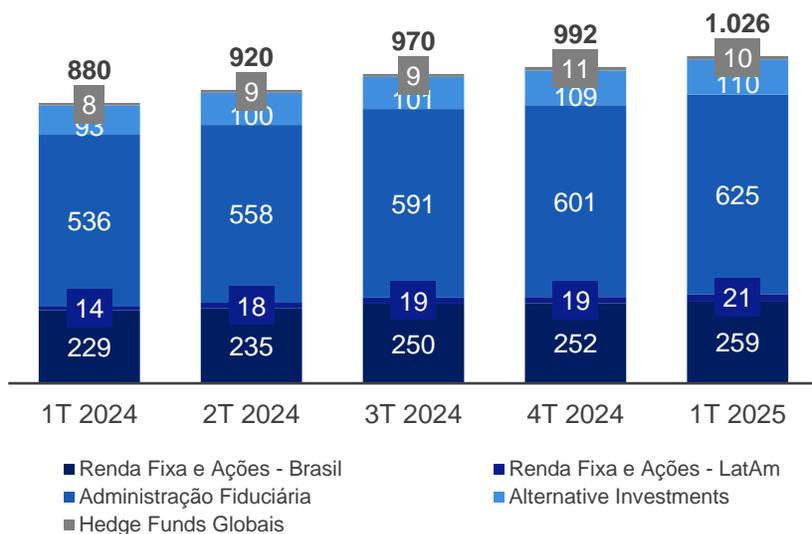
#### 1T25 vs. 1T24

Sales & Trading registrou uma queda de 4,3% nas receitas em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando entregamos receitas de R\$1.371,3 milhão. No entanto, apesar do ambiente de mercado mais incerto, como mencionado acima, continuamos entregando resultados resilientes, sustentados pelo crescimento contínuo de nossa base de clientes.

## Asset Management

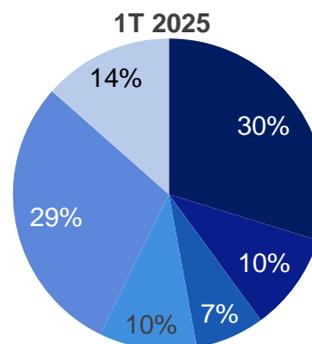
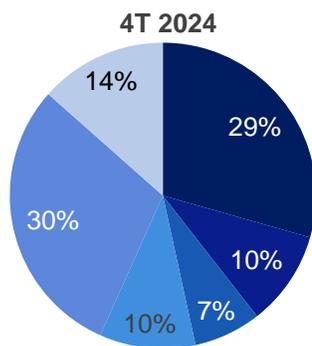
O total de ativos sob gestão e administração (AuM/AuA) continuou expandindo e ultrapassou a marca de R\$1 trilhão no 1T25, refletindo um aumento de 3,5% em relação ao trimestre anterior e de 16,7% em comparação ao ano passado. Durante o trimestre, registramos uma sólida captação líquida de R\$16,6 bilhões, principalmente alocada em nossa franquia de Asset Servicing, apesar dos desafios enfrentados pela indústria.

### AuM e AuA por classe de ativos (em bilhões de R\$)

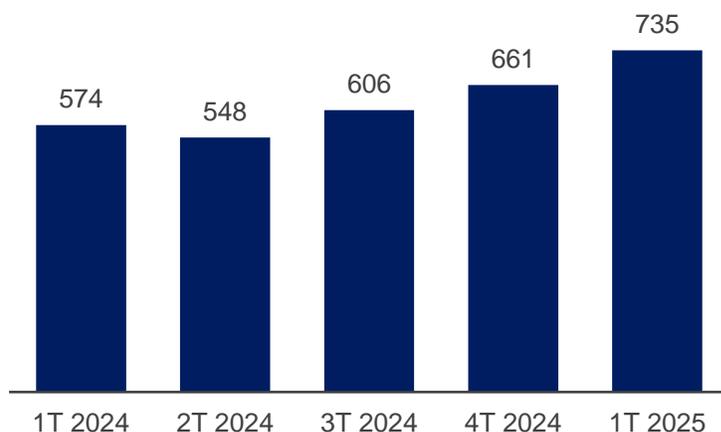


### AuM e AuA por tipo de cliente

- Indivíduos de alto patrimônio
- Institucionais
- Intermediários financeiros (distribuição para terceiros)
- Empresas
- Administração Fiduciária
- Outros



**Receitas (em milhões de R\$)**



**1T25 vs. 4T24**

A Asset Management reportou mais um trimestre recorde, com receitas alcançando R\$735,3 milhões, um crescimento de 11,3% em relação ao trimestre anterior. Esse forte resultado foi impulsionado pela maior contribuição das taxas de administração e pela sólida contribuição de nossas participações minoritárias em gestoras independentes.

**1T25 vs. 1T24**

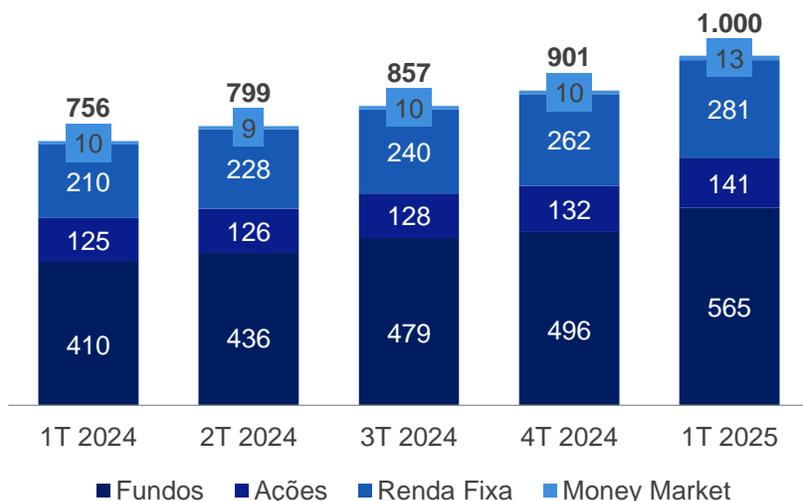
As receitas aumentaram 28,0% em relação ao ano anterior, superando o aumento de 16,7% em AuM/AuA no mesmo período. O forte crescimento da receita foi impulsionado, principalmente, pela maior contribuição de taxas de administração, sobretudo na estratégia de Ativos Alternativos, combinado com uma contribuição mais forte das participações minoritárias em gestoras independentes.

## Wealth Management & Personal Banking

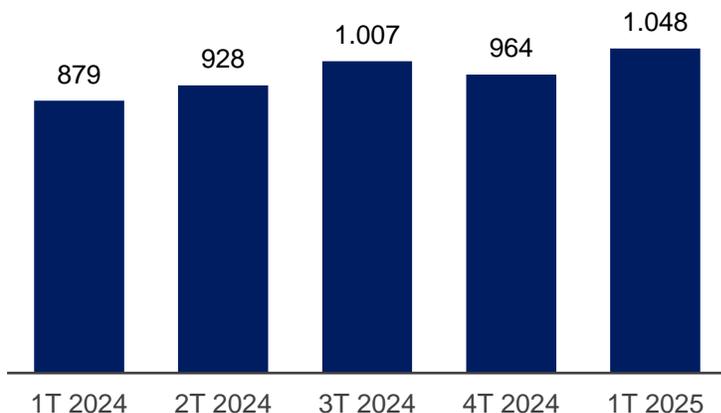
Wealth under Management (WuM) cresceu 10,9% no trimestre e 32,2% em relação ao ano anterior, alcançando R\$1 trilhão em ativos. Mesmo durante um trimestre tipicamente caracterizado por atividades mais fracas e em meio à incerteza macroeconômica global, registramos um volume forte de captações líquidas de R\$88,1 bilhões, com os números também refletindo a consolidação da aquisição da Julius Baer Brasil – aproximadamente R\$60 bilhões. Esse resultado reforça a força da nossa proposta de valor, mesmo em um ambiente mais competitivo e sensível às taxas de juros, onde os clientes continuam buscando soluções de investimento personalizadas, assessoria confiável e plataformas digitais robustas.

Em abril, anunciamos a aquisição da JGP Wealth Management, um Multi Family Office com R\$18 bilhões de ativos sob gestão, reforçando a expansão contínua de nossa oferta de produtos e serviços. A conclusão dessa operação ainda está sujeita às aprovações regulatórias.

### Composição do WuM (em bilhões de R\$)



**Receitas (em milhões de R\$)**



**1T25 vs. 4T24**

Wealth Management & Personal Banking também registrou recorde de receitas de R\$1.048,2 milhão, um aumento de 8,8% em relação ao trimestre anterior. O aumento das receitas é explicado pela expansão de 10,9% no WuM no período.

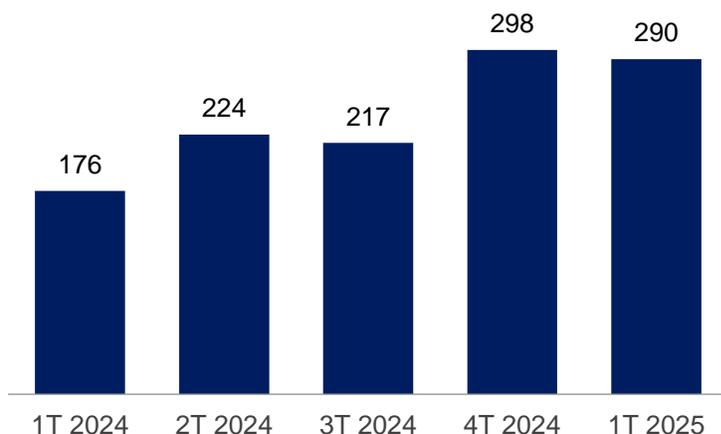
No 1T25, o ROA foi afetado pela consolidação da Julius Baer, já que concluímos a transação no final de março, registrando o AuC sem receitas correspondentes.

**1T25 vs. 1T24**

Na comparação anual, as receitas de Wealth Management & Personal Banking subiram 19,2% comparado aos R\$879,1 milhões registrados no 1T24 enquanto o WuM expandiu 32,2% no mesmo período. Os ativos totais cresceram mais do que as receitas no período, principalmente devido às captações líquidas estarem concentradas em produtos de renda fixa, que normalmente geram ROAs mais baixos.

## Participations

### Receitas (em milhões de R\$)



#### 1T25 vs. 4T24

Participations registrou ganhos de R\$289,7 milhões, uma ligeira queda em comparação aos R\$297,6 milhões no trimestre anterior, uma vez que, a partir deste trimestre, consolidamos as receitas de EFG dentro da área de S&T.

O resultado do 1T25 foi composto por (i) R\$159,8 milhões de equivalência patrimonial no Banco Pan, (ii) R\$66,2 milhões provenientes da Too Seguros e da Pan Corretora, (iii) R\$106,4 milhões referente ao *accrual* da carteira de crédito do Banco Pan adquirida em trimestres anteriores, e (iv) perdas de R\$42,7 milhões devido ao efeito contábil da carteira de crédito do Banco Pan adquirida durante o trimestre (eliminação).

#### 1T25 vs. 1T24

As receitas da área de Participations foram de R\$289,7 milhões no 1T25, em comparação com R\$175,7 milhões no 1T24. O aumento anual nas receitas foi principalmente atribuído a um menor efeito de eliminação, já que o BTG adquiriu menos carteiras do Banco Pan neste trimestre.

## Interest & Others

### 1T25 vs. 4T24

As receitas de Interest & Others totalizaram R\$1.139,8 milhão no 1T25 comparado a R\$915,7 milhões no 4T24. O aumento foi impulsionado, principalmente, por taxas de juros mais elevadas durante o período, aplicadas sobre um Patrimônio Líquido maior. As receitas de Interest & Others correspondem principalmente às taxas de juros base do Banco Central, aplicadas sobre o nosso patrimônio tangível, refletindo nosso custo interno de captação.

### 1T25 vs. 1T24

As receitas de Interest & Others subiram 42,3% na comparação anual, principalmente devido ao aumento de 15,0% no patrimônio líquido, passando de R\$52,0 bilhões no 1T24 para R\$59,8 bilhões, além do aumento da taxa de juros no período.

## Despesas operacionais ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2025		Acumulado no ano		Variação % para 3M 2025
	1T 2024	4T 2024	1T 2025	1T 2024	4T 2024	3M 2024	3M 2025	3M 2024
Bônus	(635)	(791)	(685)	8%	-13%	(635)	(685)	8%
Salários e benefícios	(615)	(664)	(744)	21%	12%	(615)	(744)	21%
Administrativas e outras	(653)	(752)	(754)	15%	0%	(653)	(754)	15%
Amortização de ágio	(210)	(276)	(286)	36%	4%	(210)	(286)	36%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(305)	(384)	(346)	13%	-10%	(305)	(346)	13%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.419)</b>	<b>(2.868)</b>	<b>(2.815)</b>	<b>16%</b>	<b>-2%</b>	<b>(2.419)</b>	<b>(2.815)</b>	<b>16%</b>
Índice de eficiência ajustado	37%	39%	37%	-1%	-4%	37%	37%	-1%
Índice de remuneração	21%	22%	21%	-1%	-3%	21%	21%	-1%
Número total de colaboradores	7.514	8.188	8.543	14%	4%	7.514	8.543	14%
Partners e Associate Partners	381	410	412	8%	0%	381	412	8%
Funcionários	7.133	7.778	8.131	14%	5%	7.133	8.131	14%

## Bônus

As despesas totais com bônus somaram R\$685,2 milhões no 1T25, uma queda de 13,3% contra o 4T24, e 7,9% maior na comparação anual, devido ao mix de receitas. O bônus é determinado de acordo com nosso programa de participação nos lucros e calculados como percentual da nossa receita operacional (excluindo receitas de *Interest & Others*), menos nossas despesas operacionais.

## Salários e benefícios

Os custos com pessoal aumentaram 12,1% no trimestre e 21,1% em comparação ao 1T24. O aumento das despesas no trimestre está em linha com o processo anual de promoções de final de ano e reajustes salariais. As despesas com salários e benefícios somaram R\$744,3 milhões no 1T25 e R\$664,3 milhões no 4T24, em comparação aos R\$614,9 milhões registrados no 1T24.

Vale ressaltar que consolidamos a Julius Baer Brasil no final de março, refletindo apenas o número total de funcionários, mas ainda sem as despesas correspondentes.

## Despesas administrativas e de outra natureza

O total de despesas administrativas e de outras naturezas permaneceu estável no trimestre, passando de R\$752,5 milhões no trimestre anterior para R\$754,2 milhões no 1T25. Na comparação anual as despesas aumentaram em 15,4%.

## Amortização do ágio

No 1T25, registramos despesas com amortização de ágio no valor de R\$285,5 milhões, 3,5% acima do trimestre anterior. Amortizações de ágio consideram nossas aquisições recentes, tais como Empiricus, Necton, BTG Pactual Advisors, Banco Pan, Órama e Sertrading.

## Despesas tributárias, exceto imposto de renda

Os encargos tributários, excluindo imposto de renda, somaram R\$345,7 milhões ou 5,1% da receita total, comparado ao valor de R\$384,3 milhões registrados no 4T24, ou 5,7% da receita total.

## Imposto de renda ajustado

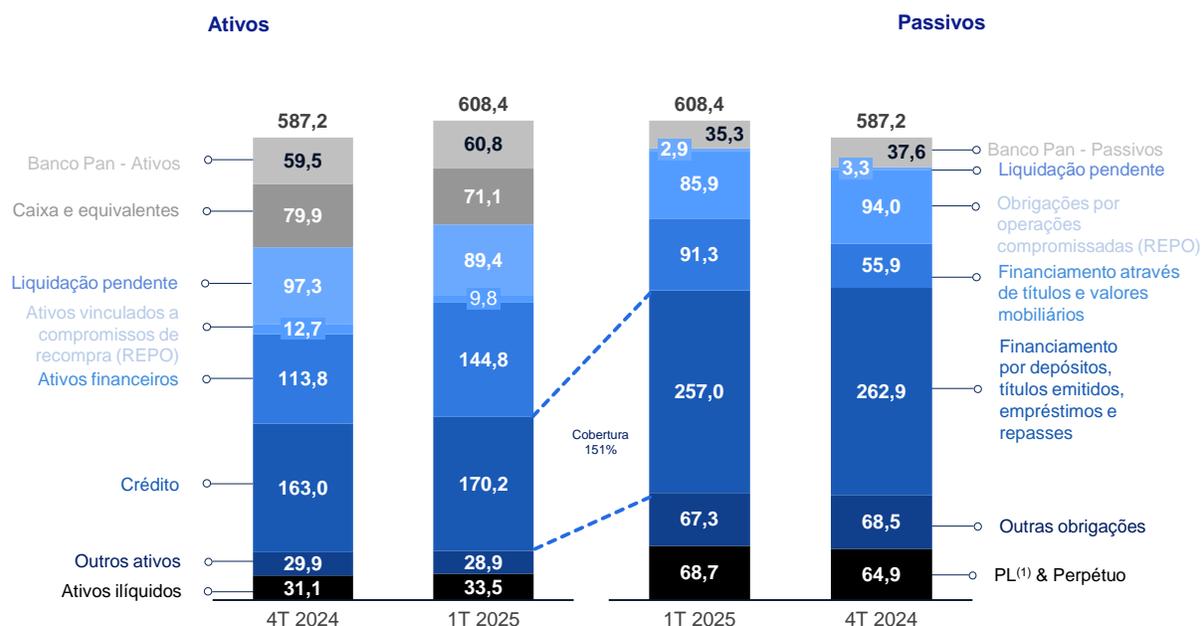
Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>em, a menos que indicado</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	1T 2024	4T 2024	1T 2025	3M 2024	3M 2025
Lucro antes dos impostos	3.473	3.860	4.022	3.473	4.022
Imposto de renda e contribuição social	(699)	(736)	(812)	(699)	(812)
<b>Alíquota de imposto de renda efetiva</b>	<b>20,1%</b>	<b>19,1%</b>	<b>20,2%</b>	<b>20,1%</b>	<b>20,2%</b>

Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi de 20,2% (representando uma despesa de imposto de renda de R\$812,3 milhões), ante alíquotas de 19,1% no 4T24 e 20,1% no 1T24. Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi impactada por, proporcionalmente, menos receitas sujeitas a altas alíquotas de imposto no período.

## Balanço patrimonial

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 31 de março de 2025:

### Balanço patrimonial resumido (não auditado) [em bilhões de R\$]



Os ativos totais aumentaram 3,6%, passando de R\$587,2 bilhões no final do 4T2024 para R\$608,4 bilhões no final do 1º trimestre de 2025, principalmente devido a um aumento de 27,2% nos Ativos Financeiros, que passaram de R\$113,8 bilhões para R\$144,8 bilhões, e a um crescimento de 4,4% na carteira de Crédito, que foi de R\$163,0 bilhões para R\$170,2 bilhões no final do 1º trimestre de 2025. Esses movimentos foram parcialmente compensados por uma redução de 8,1% nos Ativos vinculados a compromissos de recompra (REPO) e uma queda de 11,1% nas nossas posições de caixa. Nossa alavancagem reduziu para 8,9x.

No lado o passivo, nosso *Secured Funding* aumentou 63,4%, de R\$55,9 bilhões para R\$91,3 bilhões no final do 1º trimestre de 2025. Além disso, nosso *unsecured funding* apresentou uma leve redução de 2,0% no trimestre, alcançando R\$260,3 bilhões.

O patrimônio líquido cresceu de R\$56,5 bilhões no final do 4º trimestre de 2024 para R\$59,8 bilhões no final do 1º trimestre de 2025, impactado principalmente pelo lucro líquido contábil de R\$3.210 milhões no trimestre.

Vale ressaltar que os números do 4º trimestre de 2024 e todas as comparações foram feitas com base no Balanço Patrimonial proforma de dezembro de 2024, refletindo os impactos da implementação da Resolução 4.966 do Banco Central.

## Gestão de risco e capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

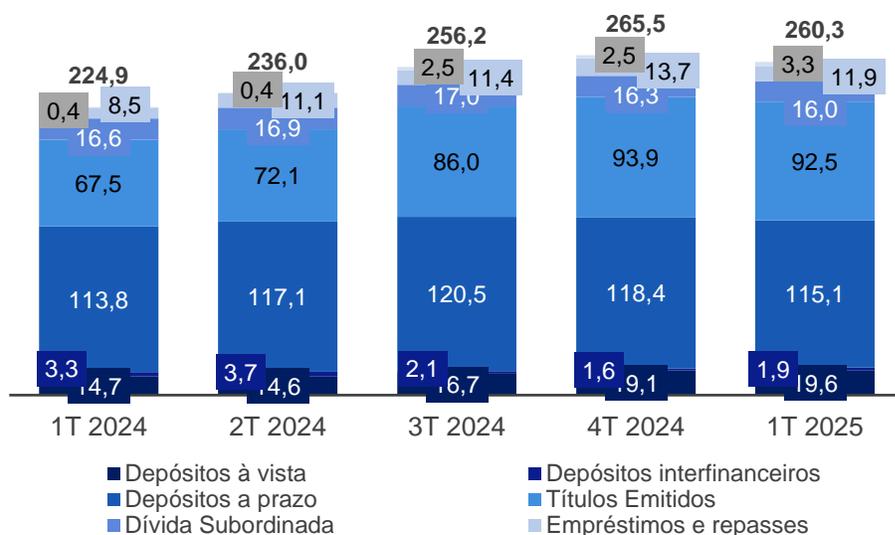
## Risco de mercado – Value-at-risk

Value-at-risk (não auditado) <i>1m, a menos que indicado</i>	Trimestre		
	1T 2024	4T 2024	1T 2025
Média diária do VaR	183,4	73,9	92,1
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,36%	0,13%	0,16%

Nosso VaR médio total diário permaneceu abaixo da média histórica, em 0,16%, comparado a 0,13% no 4T24, refletindo nossa abordagem dinâmica de gestão de riscos.

## Análise do Unsecured Funding

O gráfico abaixo traz um resumo da evolução da nossa base de *unsecured funding*:



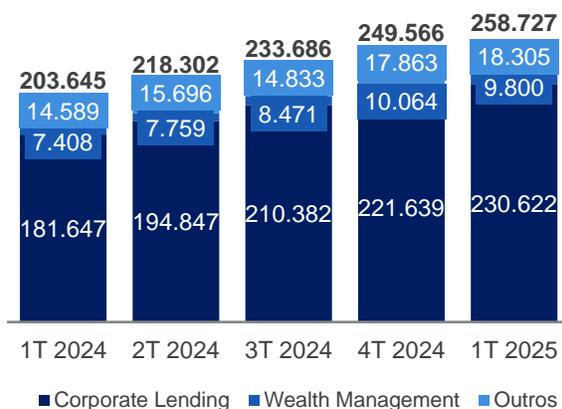
O Unsecured Funding total teve uma leve queda no trimestre, de R\$265,5 bilhões ao final do 4T24 para R\$260,3 bilhões ao final do 1T25. Essa queda explica-se, principalmente (i) pela desvalorização do dólar americano, em 7% e (ii) pelo vencimento do nosso Senior Unsecured Bond em janeiro de 2025 no montante de US\$900 milhões. Visando fortalecer ainda mais nossa base de capital, durante o trimestre emitimos com sucesso R\$800 milhões em notas perpétuas, com spread de aproximadamente 140 pontos-base.

### Portfólio de crédito expandido do BTG Pactual

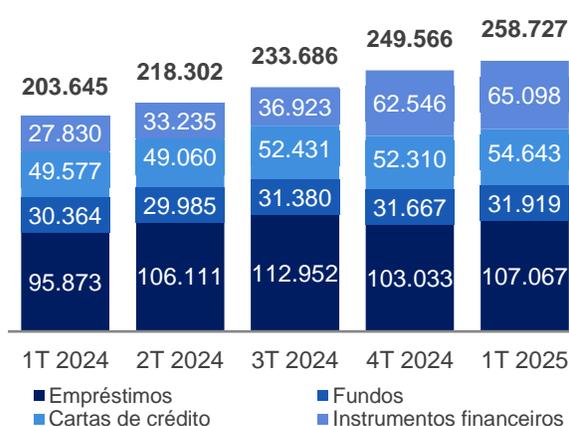
Nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (incluindo debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs)).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido subiu 3,7% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$249,6 bilhões para R\$258,7 bilhões e, uma alta de 27,0% em relação ao 1T24.

**Portfólio de crédito expandido**  
**Detalhamento por área**  
(em milhões de R\$)



**Portfólio de crédito expandido**  
**Detalhamento por produto**  
(em milhões de R\$)



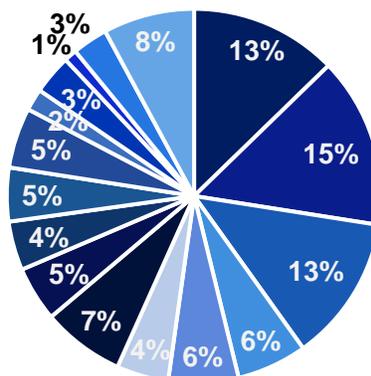
**Notas:**

*Others: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros.*

*Wealth Management exerce impacto sobre os resultados de WM, ao passo que "outros" exerce impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking.*

### Portfólio de Corporate Lending & Others por setor (% do total)

- Utilities
- WM, Payroll and Consumer
- Financial
- Agribusiness
- Retail
- Real Estate
- Oil & Gas
- Food & Beverage
- Metals & Mining
- Water & Sewage
- Infra-Structure
- Telecom
- Government
- Forest Products & Paper
- Auto-Parts
- Other



### Risco de crédito

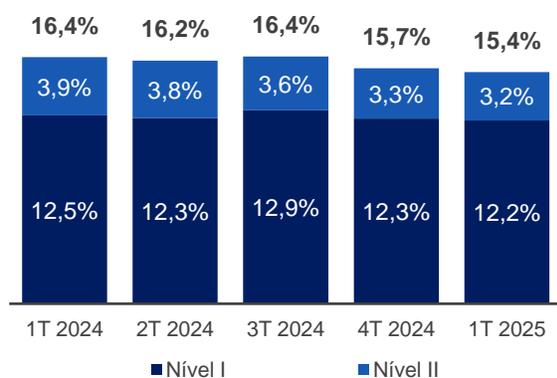
A tabela a seguir apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 31 de março de 2025. As classificações de risco abaixo refletem a nossa avaliação interna, aplicadas de modo consistente, conforme Resolução 4.966 do Banco Central

Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões)	1T 2025
Stage 1	249.756
Stage 2	5.256
Stage 3	3.715
<b>Total</b>	<b>258.727</b>

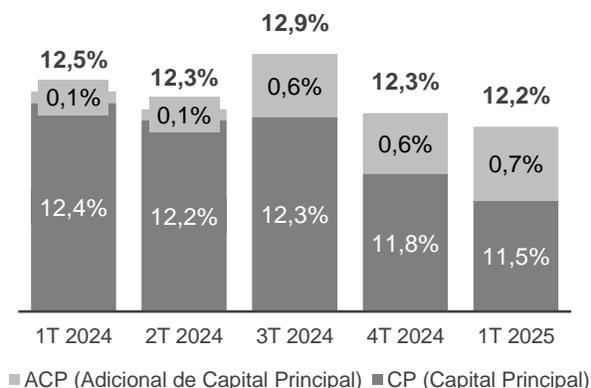
### Gestão de capital

O BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, as quais são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, se aplica apenas ao BTG Pactual. O índice de Basileia foi de 15,4% no fim do 1T25. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) encerrou o trimestre em 169,1%.

**Índice de Basileia (não auditado)**  
(%)



**Nível 1: CET1 & AT1 (não auditado)**  
(%)



## Anexos

### Base da apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade do Brasil para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações dos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e despesas financeiras alocadas a tais unidades, e em uma reclassificação de outras despesas e custos determinados.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade do Brasil e com o IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração de Resultados. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o propósito exclusivo de fornecer – num único conjunto de demonstrações financeiras e com base nos princípios fundamentais de contabilidade – informações relativas às operações do BTG Pactual e representam a consolidação entre as operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

### Principais indicadores-chave de desempenho (KPIs) e índices

Os indicadores-chave de desempenho (“KPIs”) e os índices são monitorados pela administração do BTG Pactual. O BTG busca alcançar esses indicadores e índices durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do planejamento estratégico, com o objetivo de refletir o ambiente regulatório ou as condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e índices selecionados apresentados neste relatório.

<b>KPIs e índices</b>	<b>Descrição</b>
AuM (ativos sob gestão) e AuA (ativos sob administração)	AuM (ativos sob gestão) e AuA (ativos sob administração) consistem em ativos proprietários, de terceiros, fundos de wealth management e/ou veículos de investimento coletivo que gerenciamos e/ou administramos, considerando uma variedade de classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, contas remuneradas, fundos multimercado e fundos de private equity.
Índice de eficiência	É calculado mediante a divisão das despesas operacionais ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado mediante a divisão da soma das despesas ajustadas com bônus, salários e benefícios pelas receitas ajustadas totais.
Alíquota efetiva de imposto de renda	É calculada mediante a divisão das receitas (ou despesas) com imposto de renda e contribuição social ajustados pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por unit	O lucro líquido por unit apresenta os resultados de cada unit pró-forma formada por 3 diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as units em circulação até a data da preparação deste relatório. Esta rubrica é uma medida que não faz parte dos princípios de contabilidade geralmente aceitos e pode não ser comparável a outras medidas semelhantes (e que não fazem parte de tais princípios) utilizadas por outras empresas.
ROAE	O ROE anualizado é calculado mediante a divisão do lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido inicial e final do trimestre.
VaR	Para os montantes de Value-at-risk (VaR) apresentados, foram utilizados horizonte de um dia, nível de confiança de 95,0% e janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há uma chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação caiam abaixo do VaR estimado. Dessa forma, a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao VaR reportado seria esperada, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia podem exceder o VaR reportado em valores significativos e também podem ocorrer com maior frequência, ou acumular-se durante um período mais longo, como numa série de dias de negociação consecutivos. Em virtude de sua dependência de dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e premissas de distribuição podem produzir VaR significativamente distintos. Além disso, o VaR calculado para um horizonte de um dia não captura integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" como complemento do VaR em nossas atividades diárias de gestão de risco.
WuM	O Wealth under Management consiste em ativos de wealth privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de merchant banking. Dessa forma, uma parcela do nosso WuM também está alocada no nosso AuM, à medida que os nossos clientes de wealth management investem nos nossos produtos de asset management.
Índice de alavancagem	O índice de alavancagem é calculado mediante a divisão do ativo total pelo patrimônio líquido.

## Dados financeiros selecionados

Balança Patrimonial (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2025	
	1T 2024	4T 2024	1T 2025	1T 2024	4T 2024
<b>Ativo</b>					
Disponibilidades	2.904	4.614	5.139	77%	11%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	97.245	99.780	81.279	-16%	-19%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	226.863	188.935	225.314	-1%	19%
Relações interfinanceiras	24.875	33.336	35.174	41%	6%
Operações de crédito	133.043	155.579	161.955	22%	4%
Outros créditos	68.448	72.206	69.949	2%	-3%
Outros valores e bens	1.949	18.759	13.569	596%	-28%
Ativo Permanente	12.351	13.953	16.063	30%	15%
<b>Total do ativo</b>	<b>567.677</b>	<b>587.164</b>	<b>608.442</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>
<b>Passivo</b>					
Depósitos	150.566	149.890	144.744	-4%	-3%
Captações no mercado aberto	114.533	113.780	111.928	-2%	-2%
Recursos de aceites e emissão de títulos	83.536	107.173	105.345	26%	-2%
Relações interfinanceiras	3.429	4.938	4.983	45%	1%
Obrigações por empréstimos e repasses	15.719	23.036	24.856	58%	8%
Instrumentos financeiros derivativos	45.728	23.039	48.928	7%	112%
Dívida subordinada	480	605	593	24%	-2%
Outras obrigações	97.700	102.382	101.605	4%	-1%
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>51.962</b>	<b>56.479</b>	<b>59.779</b>	<b>15%</b>	<b>6%</b>
Participação de não controladores	4.024	5.841	5.683	41%	-3%
<b>Total do passivo</b>	<b>567.677</b>	<b>587.164</b>	<b>608.442</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>

Nota: Valores pró-forma para dezembro 2024, refletindo os impactos da Resolução 4.966 do Banco Central

Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 1T 2025		Acumulado no ano		Variação % para 3M 2025
	1T 2024	4T 2024	1T 2025	1T 2024	4T 2024	3M 2024	3M 2025	3M 2024
Investment Banking	654	510	380	-42%	-25%	654	380	-42%
Corporate Lending & Business Banking	1.436	1.830	1.932	35%	6%	1.436	1.932	35%
Sales & Trading	1.371	1.550	1.312	-4%	-15%	1.358	1.312	-3%
Asset Management	574	661	735	28%	11%	574	735	28%
Wealth Management & Personal Banking	879	964	1.048	19%	9%	879	1.048	19%
Participations	176	298	290	65%	-3%	176	290	65%
Interest & Others	801	916	1.140	42%	24%	801	1.140	42%
<b>Receita Total</b>	<b>5.891</b>	<b>6.728</b>	<b>6.837</b>	<b>16%</b>	<b>2%</b>	<b>5.891</b>	<b>6.837</b>	<b>16%</b>
Bônus	(635)	(791)	(685)	8%	-13%	(635)	(685)	8%
Salários e benefícios	(615)	(664)	(744)	21%	12%	(615)	(744)	21%
Administrativas e outras	(653)	(752)	(754)	15%	0%	(653)	(754)	15%
Amortização de ágio	(210)	(276)	(286)	36%	4%	(210)	(286)	36%
Despesas tributárias, exceto imposto de rend	(305)	(384)	(346)	13%	-10%	(305)	(346)	13%
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(2.419)</b>	<b>(2.868)</b>	<b>(2.815)</b>	<b>16%</b>	<b>-2%</b>	<b>(2.419)</b>	<b>(2.815)</b>	<b>16%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>3.473</b>	<b>3.860</b>	<b>4.022</b>	<b>16%</b>	<b>4%</b>	<b>3.473</b>	<b>4.022</b>	<b>16%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(699)	(736)	(812)	16%	10%	(699)	(812)	16%
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.774</b>	<b>3.124</b>	<b>3.210</b>	<b>16%</b>	<b>3%</b>	<b>2.774</b>	<b>3.210</b>	<b>16%</b>

Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Banco BTG Pactual S.A.	
	4T 2024	1T 2025
Receitas da intermediação financeira	17.917	21.779
Despesas da intermediação financeira	(11.556)	(15.569)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>6.361</b>	<b>6.210</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.462)	(1.036)
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.899</b>	<b>5.174</b>
Resultado não operacional	(363)	(212)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>4.536</b>	<b>4.962</b>
Imposto de renda e contribuição social	(521)	(846)
Participações estatutárias no lucro	(795)	(705)
Participações de acionistas minoritários	(96)	(201)
<b>Lucro líquido do trimestre</b>	<b>3.124</b>	<b>3.210</b>

## Diferenças de Apresentação Seleccionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de determinadas diferenças relevantes entre a Demonstração do Resultado Ajustado e a Demonstração de Resultados, preparadas em concordância com o BR GAAP:

	Demonstração do Resultado Ajustado	Demonstração de Resultado
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada pela nossa administração para monitorar o nosso desempenho.</li> <li>Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS.</li> <li>A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas.</li> <li>As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes.</li> </ul>
Despesas	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas são líquidas de determinadas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento.</li> <li>As receitas são líquidas de custos de financiamento do nosso patrimônio líquido (registradas na rubrica "interest &amp; others").</li> <li>As despesas gerais, administrativas e com vendas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Composição das despesas em concordância com o COSIF</li> <li>Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas.</li> <li>Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário.</li> <li>As despesas gerais, administrativas e com vendas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado.</li> </ul>
Receitas de Principal Investments	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais.</li> <li>As receitas são reduzidas pelos custos de operação associados e pelas taxas de administração e de desempenho pagas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos e equivalência patrimonial das subsidiárias).</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com negociações e despesas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.</li> </ul>
Receitas de Sales & Trading	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais.</li> <li>Receitas deduzidas dos custos de operação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos obrigatórios).</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e empréstimos, apresentados como despesas financeiras.</li> </ul>
Receitas de Corporate & SME Lending	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo de financiamento do patrimônio líquido).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Receitas incluídas em determinadas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos).</li> <li>Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.</li> </ul>
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas consistem na equivalência patrimonial decorrentes do nosso investimento e são apresentadas líquidas de amortização de ágio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As receitas decorrentes de equivalência patrimonial registradas como equivalência patrimonial proveniente de subsidiárias.</li> </ul>
Salários e benefícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas com pessoal.</li> </ul>
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (percentual de nossas receitas líquidas menos despesas operacionais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como participação estatutária nos lucros.</li> </ul>
Despesas administrativas e de outra natureza	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despesas administrativas e de outra natureza incluem honorários de consultoria, despesas de escritório, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.</li> </ul>
Amortização do ágio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em controladas operacionais, que não são investimentos em merchant banking.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É geralmente registrado como outras despesas operacionais.</li> </ul>
Despesas tributárias, exceto imposto de renda,	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despesas tributárias são compostas por impostos incidentes sobre as nossas receitas que, por conta de sua natureza, não consideramos como custos de operação (PIS, COFINS e ISS).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registradas como despesas tributárias exceto imposto de renda.</li> </ul>
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Imposto de renda e outros impostos incidentes sobre o lucro líquido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social.</li> </ul>

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas na Demonstração do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois a administração não se baseia somente nessas informações para a tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar de a administração acreditar que as Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o nosso desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, no IFRS, no U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

### Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da seção 27A do *Securities Act* de 1933 e da seção 21E do *Securities Exchange Act* de 1934 e suas posteriores alterações, ou o *Exchange Act*. Essas declarações podem aparecer ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuros que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas units. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e premissas significativos e são emitidas levando em consideração informações atualmente disponíveis para nós. As declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas contidas neste documento.

### Arredondamento

Determinadas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

## Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam.
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros).
BR Properties	A BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional
ECB LTRO	Operações de acordo de recompra de longo prazo do Banco Central Europeu
ECM	Mercado de Ações
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam
HNWI	<i>High net worth individuals</i> (indivíduos que possuem patrimônio pessoal elevado).
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme cálculo do IBGE.
F&A	Fusões e Aquisições
NNM	Net New Money
PIB	Produto Interno Bruto
Selic	A taxa de juros básica pagável aos detentores de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas gerais, administrativas e com vendas



## Divulgação de Resultados – Primeiro Trimestre de 2025

12 de maio de 2025 (antes da abertura do mercado)

Teleconferência em inglês  
(com tradução simultânea para português)

12 de maio de 2025 (segunda-feira)

11h (horário de Brasília) / 10h (horário de Nova York)

Webcast: <https://customers.eventials.com/btg-1q24-1t24/formulario>

**Webcast:** O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível no nosso site [www.btgpactual.com/ir](http://www.btgpactual.com/ir).

*Solicitamos que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.*

Relações com Investidores

E-mail: [ri@btgpactual.com](mailto:ri@btgpactual.com)

Telefone: +55 (11) 3383-2000

Fax: +55 (11) 3383-2001

